







Trabalhos Científicos

Título: Tendência Dos Óbitos Por Suicídio Entre Adolescentes Brasileiros: Dados Do Datasus

Autores: LUCIANA GAUDENZI HEUSER (UNISINOS), LAURA CELLA MACHADO (UNISINOS), ARTHUR SOSTER PRATES (UNISINOS), EDUARDO MELO BRITO (UNISINOS), MARIA LUÍSA DE OLIVEIRA GUIMARÃES (UNISINOS), LUIZA BORK (UNISINOS), ISADORA SOMENZI DE ALMEIDA (UNISINOS), ALINE APARECIDA DA SILVA PIEROTTO

(UNISINOS)

Resumo: O suicídio na adolescência representa um desafio crescente à saúde pública, sendo uma das principais causas de morte entre jovens no Brasil. Compreender seus padrões epidemiológicos e fatores associados é essencial para orientar ações preventivas e políticas públicas de saúde mental mais eficazes. Investigar a tendência dos óbitos por suicídio entre adolescentes brasileiros, nas faixas etárias de 10 a 19 anos, a partir da análise de dados epidemiológicos extraídos do DATASUS. Estudo descritivo com abordagem quantitativa, que analisou o suicídio em adolescentes no Brasil, no período de 2010 a 2023. Os dados foram obtidos por meio do SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade) e do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), extraídos via TabNet/DATASUS, considerando variáveis como idade, sexo, região geográfica e método utilizado para o suicídio, com o objetivo de identificar padrões epidemiológicos relevantes. Complementarmente, foi realizada uma revisão de literatura nas bases PubMed e SciELO (2019-2025), utilizando os descritores "suicídio adolescente" e "Brasil". Os artigos selecionados passaram por análise crítica e foram complementados por documentos da Sociedade Brasileira de Pediatria, integrando dados estatísticos e evidências científicas atuais. Foram coletados dados do DATASUS, do período de 2010 a 2023 sobre óbitos por causas externas referentes a lesões autoprovocadas voluntariamente (CID10: X60-X84) em adolescentes brasileiros, na faixa etária dos 10 aos 19 anos. Os dados revelaram um total de 13.725 mortes. Ao analisarmos por sexo, são 4.419 óbitos de adolescentes do sexo feminino e 9.306 óbitos de adolescentes do sexo masculino, o que representa 67% do total. Observa-se um aumento gradual das mortes até o ano de 2019, que apresentou a maior mortalidade: 1.211 mortes registradas. Em todos os anos há uma prevalência de óbitos na adolescência tardia (15-19 anos). Em um recorte regional, a região Sudeste foi a que registrou o maior número de óbitos com 3996 no período em questão, enquanto a região Centro-oeste registrou um total de 1.705, sendo a região com menor mortalidade. Quando analisado por sexo, ambos sexos apresentam mais registros no Sudeste e menor registro no Centro-oeste.Os dados demonstram uma tendência ascendente e preocupante nos óbitos por suicídio entre adolescentes brasileiros, especialmente na faixa etária de 15 a 19 anos. A elevada incidência entre meninas e as variações regionais reforçam a necessidade de vigilância epidemiológica contínua. Diante da forte associação com transtornos mentais e fatores psicossociais, torna-se imperativo o fortalecimento das políticas públicas de saúde mental infantojuvenil, com ênfase na prevenção, detecção precoce e cuidado integral dos adolescentes.